

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 19ª DO ANO DE 2019.

Aos vinte e cinco(25) dias do mês de novembro (11) de dois mil e dezenove (2019), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Fátima Cristina S. da Silva, Maria de Fátima Simões Barbosa, Adalgisa Ferreira Alves, José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol) e Jarmas de Almeida Leite (Fifi). Ausente o Vereador Almir de Almeida Lima (Nel Lima). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Em seguida convidou o Pastor Luís Carlos que sempre comparece as Sessões desta Casa para trazer uma palavra de fé. Logo após determinou a 1ª Secretária, vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por todos. Dando continuidade cumprimentou nominalmente cada vereador presente, justificou a ausência do Vereador Nel Lima que não pode comparecer por compromisso assumido anteriormente, e continuou cumprimentando o Secretário de Educação Sr. Anito, o Presidente do Sindicato Sr. Leo Marçal e aos profissionais da educação que estavam no Plenário. Não havendo **PEQUENO EXPEDIENTE** passou-se a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 015/2019**, de iniciativa do Vereador Castanha, que “Declara de Utilidade Pública o Americano Atlético Clube e dá outras providências”. O autor do Projeto pediu a ajuda dos demais colegas para a aprovação do mesmo porque o campo tem muitas necessidades e somente com os recursos da diretoria e dos sócios não têm condições de arcar com todas as despesas e reformas que precisam ser feitas, e precisam buscar

recursos públicos tanto na esfera estadual como federal e para isso precisa tornar o Americano de utilidade pública. Submetido à votação, obteve sete votos favoráveis, ficando, portanto aprovado. **Projeto de Lei nº 014/2019** de autoria da Vereadora Janaina que “Institui o Programa Vacina na Escola para os alunos da educação infantil e do ensino fundamental das escolas públicas e privadas de São José do Calçado”. Ouvido o Plenário, o projeto obteve seis votos favoráveis e nenhum contra, ficando, portanto aprovado. Durante a votação desse projeto a Vereadora Fátima da Silva não estava presente no Plenário. **Requerimento nº 129/2019**, apresentado pela Vereadora Adalgisa, solicitando ao Presidente desta Casa uma moção honrosa de congratulação e aplauso pelos oitenta anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Mercês Garcia Vieira. Aprovado. A Vereadora Fátima da Silva retornou ao Plenário. **Requerimento nº 130/2019** de autoria da Vereadora Janaina, reiterando Requerimento nº 086/2019, no qual solicitou ao Sr. Prefeito Municipal que atue junto a empresa responsável pela obra de asfaltamento do trecho entre Arraial do Café e o trevo de São José do Calçado (interseção com a ES-484) analisando a possibilidade de disponibilizar os paralelepípedos que serão retirados da entrada do Distrito de Alto Calçado e sugere que os mesmos sejam realocados nas ruas de Alto Calçado que se encontram sem calçamento. Ainda a Vereadora Janaina apresentou **Requerimento nº 131/2019** solicitando a Casa que encaminhe ofício ao Sr. Prefeito Municipal e ao Secretário Municipal de Educação solicitando aos mesmos que as creches municipais mantenham suas atividades normais durante o período de férias, ou seja, que mantenha seu funcionamento atendendo as crianças apesar das férias escolares. Aprovados. **Leitura do ofício enviado por esta Casa ao Secretário Municipal de Educação**, Sr. Anito Teixeira Abreu, com base no Requerimento nº 125/2019, da Vereadora Fátima da Silva, convocando o mesmo para prestar esclarecimentos aos Edis desta Casa de Leis, no dia 25 de novembro de 2019, às 19:00 horas no plenário desta Colenda Casa de Leis onde terá por obrigação prevista em Lei, prestar esclarecimentos sobre a aplicação dos recursos do FUNDEB 40 e 60, referente ao período

do ano de 2017 à novembro de 2019; o não cumprimento do piso salarial nos últimos anos e o cancelamento do edital nº 001/2019, relativo ao processo seletivo da Educação. Todas as informações prestadas devem estar acompanhadas de documentos comprobatórios, em especial, conforme solicitado pela vereadora requerente, cópia integral do processo que gerou a contratação da banca “HETIKOS” para aplicação do referido processo seletivo. O Presidente deixou claro para a população que quem quiser fazer uso da palavra na Tribuna desta Casa de Leis é só protocolar um pedido por escrito nesta Casa com 48 horas de antecedência da Sessão e com o assunto a ser falado. Encerrada a pauta do dia, convidou o Secretário de Educação para assumir a Tribuna e desde já agradeceu a presença do mesmo. Com a palavra o Secretário cumprimentou a todos e se colocou à disposição para responder os questionamentos. O Presidente concedeu a palavra a Vereadora proponente, Fátima da Silva, para iniciar as perguntas. Antes de começar a Vereadora deixou uma mensagem dedicada a todos os professores: *“professores, extintos não foram todos, restam poucos, ainda heroicos, ainda desbravadores. Com raça rompem o silêncio, superam as intempéries, produzem, reproduzem e com ótima qualidade rompem com o tradicional sistema, subvertendo, aprendem, ensinam, superam adversidades. Mestres sem pleito, sem coroa, sem ofício, sem holofotes ou fama. Glórias talvez, mas de forma velada. Perfeito contexto de infinitas possibilidades, vitórias e derrotas contínuas no ato diário de moldar diamantes brutos para o exercício da cidadania no seio da sociedade que por muitas das vezes não os reconhece. A melhor professora ou professor da vida é a humildade. A vida é muito mais do que coloca na lousa. A vida é para quem ousa. Parabéns a todos vocês que estão lutando pelos seus direitos de forma ordeira, pacífica e justa. Que Deus nos abençoe nesta jornada. Onde também me coloco a disposição porque também já fui professora.”* Se dirigindo ao Secretário a Vereador Fátima da Silva perguntou se o mesmo tem conhecimento como foi feita a nova escolha do Conselho do FUNDEB e quem são os membros. O Secretário respondeu que hoje a Andréia Bartolazi é a Presidente do Conselho, a Rúzia é a Vice-Presidente e informou também o nome

de mais alguns membros. A Vereadora Fátima da Silva comentou que alguns professores entraram com uma ação judicial a respeito do pagamento do piso nacional, previsto em lei federal onde ficou sabendo que já teve audiências com o Juiz, diante disto perguntou ao Secretário se o mesmo participou de alguma audiência e qual foi o seu posicionamento, se há previsão e condições legais de pagar o piso hoje para os professores. O Secretário respondeu que não participou e não tem conhecimento sobre esse assunto. Com a palavra a Vereadora Janaina perguntou ao Secretário qual a previsão para o cumprimento do tão sonhado piso nacional aos profissionais da educação do nosso município, conforme determina a lei federal 11.738/2008. Em resposta, o Secretário falou que não tem uma data prevista, mas o chefe do Poder Executivo tem conhecimento da lei do piso nacional e tem o desejo de cumprir. Diante de uma explanação feita pela Vereadora Janaina acerca do plano de carreira dos professores, o Secretário Anito acrescentou que desconhece um plano de carreira melhor que o de São José do Calçado. A Vereadora Fátima da Silva comentou que realmente é um plano muito bom, mas tem metas e prazos que não estão sendo cumpridos. O Secretário acrescentou que é pelo fato do município não pagar o piso. A Vereadora Janaina perguntou qual a justificativa para não pagar o piso nacional. O Secretário informou que a administração entende que é lei, tem que ser cumprido, porém existe a lei de responsabilidade fiscal que também precisa ser cumprida e hoje se cumprir a lei do piso vai descumprir a de responsabilidade fiscal. O Vereador Castanha lembrou que a pouco tempo esta Casa de Leis aprovou um projeto para contratação de profissionais para a Educação e para a Saúde, em sua opinião isso não justifica ultrapassar esse percentual da LRF, e se continuar contratando dessa forma, os funcionários nunca poderão ter um reajuste. O Secretário esclareceu que hoje são aproximadamente cento e dez professores e se chegasse a pagar o piso, cada professor tem gratificações, calculadas em cima desse valor, por isso diz que vai ultrapassar os limites permitidos por lei com o gasto com a folha. A Vereadora Fátima da Silva comentou que as duas leis precisam ser cumpridas, e lembrou que desde 2017 esta Casa sempre aprovou

a contratação de diversos profissionais, inclusive dez monitores de telecentro e perguntou se existe telecentro funcionando. O Secretário respondeu que os computadores estão defasados e a compra de computadores novos já está em processo de licitação. Em resposta ao Vereador Castanha, o Secretário informou que os percentuais com o gasto com pessoal que está no limite, porém a Secretaria tem financeiro, considera que estão discutindo uma questão que vai ser resolvida. Em resposta a Vereadora Adalgisa informou que tem aproximadamente 34 professores efetivos. A Vereadora Janaina perguntou como o Secretário pretende compensar os professores mediante a defasagem salarial, se será dado um abono ou um bônus. Perguntou ainda se já estão discutindo a situação, porque a Educação é uma pasta diferenciada, porque recebe recursos específicos, e o Secretário pode proporcionar essa diferença. O Secretário respondeu que isso também é uma preocupação sua como Secretário e como professor que conhece o trabalho de um professor, já teve sim essa conversa com o Executivo, mas os cálculos serão feitos pela contabilidade. Disse ainda que, com certeza não haverá uma devolução de dinheiro. E que hoje é permitido ficar 5% (cinco por cento) do valor total em conta. E no ano passado realmente ficou um certo valor em conta, porque consideraram prudente devido a mudança do governo estadual e não sabiam se iriam mudar alguma coisa no repasse e por isso decidiram garantir o pagamento dos profissionais para o mês de janeiro, mas correu tudo bem. A Vereadora Fátima da Silva perguntou se esse dinheiro que sobrou foi aplicado e por que ainda não houve o rateio dele entre os profissionais da educação. O Secretário esclareceu que tinham o prazo de três meses para gastar esse dinheiro com manutenção e desenvolvimento do ensino, e como chegou outro repasse foi agregando ao montante e que faz parte do saldo que a Secretaria tem hoje. Ainda em resposta a Vereadora Fátima da Silva acerca do aumento anual do valor do repasse do FUNDEB, informou que se houve aumento de alunos também haverá acréscimo no repasse. A Vereadora Fátima da Silva informou que, somando o percentual de 2017 a 2019, houve um aumento de aproximadamente 18% (dezoito por cento)

no repasse do FUNDEB e perguntou por que a Secretaria não fez o repasse desse percentual aos professores, sendo que ele vem só para pagar os professores. O Secretário comentou que desconhece esse percentual que a vereadora afirma que vem só para pagar os professores. A Vereadora Janaina perguntou se já existe um valor estimado para o abono para os professores. O Secretário preferiu não arriscar. Em resposta ao Vereador Castanha informou que o saldo da conta da educação está em um milhão, trezentos e poucos mil reais. O Vereador Castanha perguntou ao Secretário como ele pretende aplicar esses recursos até o final dezembro, sendo que no relatório de execução orçamentária até o mês de outubro foi aplicado 18,92% (dezoito vírgula noventa e dois por cento), o que dá uma média de 1.8 (um ponto oito) por mês, e agora em dois meses ele teria que aplicar 6% (seis por cento) para atingir os 25% (vinte e cinco por cento) obrigatório da Educação, sendo que tem que cumprir 60% (sessenta por cento) com o professor. O Secretário respondeu que os 25% (vinte e cinco por cento) está relacionado ao MDE, e em conversa com o Secretário de Finanças a respeito de valores os processos que estão em tramitação, acredita, que vai atingir o percentual. A Vereadora Fátima da Silva perguntou ao Secretário se o mesmo pretende utilizar esse recurso das contas da educação para pagar as ordens judiciais caso elas cheguem. Em resposta o Secretário comentou que nos mandados de segurança que recebeu, fala para realocar as professoras e caso não fizesse o chamado dessas professoras que teria uma multa, não fala em pagamento retroativo. A Vereadora Fátima da Silva disse que tem o conhecimento do processo judicial para o pagamento retroativo para quatro professoras e se colocou a disposição para conseguir cópia desses processos, onde pretende se reunir com o Secretário novamente para conversar sobre o assunto. Mas, hipoteticamente falando, caso chegue em suas mãos uma determinação judicial para que se pague esses professores, o Secretário pretende usar desse valor que hoje a Educação tem em conta. Em resposta o Secretário disse que se for uma decisão judicial, vai cumprir. E que irá se reunir com o Jurídico da Prefeitura para ver como poderá ser feito. A Vereadora Fátima da Silva perguntou ao Secretário se o mesmo

tem conhecimento que tanto o Secretário da Educação, como a da Saúde são totalmente solidários ao Executivo, o que errar ou outro erra junto, e se houver essa demanda, em sua opinião seria imoral por ter professores atuantes, trabalhando onde aconteceu o processo seletivo e essas quatro professoras foram desclassificadas por pessoas, as quais desconhece a qualificação técnica e que não é uma pessoa do MEC, e dizer que um certificado e pós-graduação não é válido em Calçado, mas serviu no Estado e em outros municípios. Nessa situação em que houve a desclassificação desses certificados, e que agora estão com processo judicial, tinha uma equipe, teve uma pessoa para dizer que aquele certificado não era válido, mas que foram aceitos em outros lugares e por isso entraram na Justiça. E perguntou ao Secretário se ainda assim o mesmo acha que não houve um responsável direto por esse erro? E se o Secretário acha justo tirar desse montante que a Secretaria tem para pagar essas demandas, caso elas cheguem. O Secretário deixou bem claro que nós somos municípios que são regidos pelo Estado, a Secretaria de Educação não é sistema. Informou ainda que teve um curso de capacitação só para essa área porque no Estado inteiro estavam comentando a existência de cursos falsos e certificados que não eram válidos, então se teve alguma coisa errada, foi a pessoa que ofereceu esse curso. Em sua opinião ninguém se inscreve para fazer um curso sabendo que ele não é válido, nesse caso o professor não é culpado, mas sim, vítima. E com relação a capacidade de julgar o processo seletivo, esclareceu que foi feito um curso oferecido pela SEDU, que rege a Secretaria Municipal de Educação, os processos foram levados até lá e foram orientados que não eram legais. A Vereadora Fátima da Silva considera meio contraditório, quando o Secretário falou que houve essa capacitação e tem esses técnicos, porque se é a SEDU que avalia esses certificados, como o mesmo afirmou que levou até eles, como que a própria SEDU que rege esses processos seletivos de designação temporária aceita os mesmos certificados em outros lugares. O Secretário perguntou a Vereadora Fátima da Silva se ela teria como mostrar essas informações. A Vereadora esclareceu que os quatro professores tentaram fazer no Estado e conseguiram, foram aprovados com a

mesma certificação, só Calçado que não aceitou E por isso eles entraram na justiça e tiveram ganho de causa. A Vereadora Janaina disse que o município tem que trabalhar em cima do princípio da economicidade e perguntou ao Secretário o que leva uma Secretaria de Educação querer contratar uma empresa para prestar um processo seletivo, a empresa HETIKOS. Em resposta o Secretário falou que não existe esse processo de contratação de banca HETIKOS. As Vereadoras Janaina e Fátima da Silva afirmaram que existe sim, pois constava no Edital. O Secretário voltou a afirmar que não existe banca HETIKOS, mas existe uma empresa HETIKOS contratada através de processo licitatório, salve engano feito em março, para prestar assistência a Educação. A Vereadora Janaina esclareceu que acharam estranho porque não constava no Portal da Transparência da Prefeitura, e a Secretaria de Educação como o Secretário colocou anteriormente, não é sistema, ela faz parte da Prefeitura. O Secretário afirmou que existe o contrato com a empresa HETIKOS. A Vereadora Janaina perguntou qual o valor desse contrato. O Secretário informou que são dois mil reais mensais, pagos com recursos do QSE. A Vereadora Janaina sugeriu a Vereadora Fátima da Silva que façam um ofício a Superintendência de Educação pedindo informações sobre o curso que foi dado a Secretaria de Educação para capacitação e treinamento da equipe do processo seletivo para terem a certeza se os professores foram lesados ou não. A Vereadora Fátima da Silva perguntou como foi feita a escolha dos membros do Conselho do FUNDEB. Foi feita através de nomeação por Decreto, e esclareceu que entrou em contato com os antigos membros perguntando se gostariam de permanecer no conselho e fez o convite a outras pessoas também, não teve uma eleição. A Vereadora Janaina perguntou se a Secretaria paga dois mil reais mensalmente a empresa HETIKOS, desde março, qual é a função dessa empresana Educação. O Secretário informou que tem um contrato com a empresa e que existe um leque de serviços que ela presta e sugeriu aos vereadores que façam um ofício solicitando cópia desse contrato. A Vereadora Janaina perguntou por que o processo seletivo foi cancelado. O Secretário informou que o Ministério Público Estadual orienta a fazer um processo seletivo

com algumas coisas que não tinha no processo montado pela Secretaria, inclusive a cobrança de taxas. A HETIKOS orientou também com auxílio e informações sobre o que poderiam ou não fazer. Quem elaborou foi a Comissão do processo seletivo, nomeada através de Decreto. E esse processo teve uma tramitação errada na Prefeitura. Um dos motivos colocados no portal foi o motivo técnico administrativo. A Vereadora Janaina perguntou ao Secretário se a HETIKOS, como uma empresa que presta serviço de assessoria, também iria organizar as provas do processo seletivo. Em resposta o Secretário disse que a princípio ela prestaria uma assessoria global, atendendo de diversas formas. A Vereadora Fátima da Silva lembrou que no final do ano passado foi dado um abono aos professores de mil reais, porém na época se cogitava a possibilidade de pagamento de um valor de três mil reais, porém não ocorreu. Depois disso, no mês de janeiro, entrou um repasse. E logo depois chegou nesta Casa de Leis um outro projeto de Lei para pagamento de abono, onde não pôde ser aprovado porque entraria no percentual da folha, e a Secretaria não conseguiria pagar, então o Vereador Nel Lima, levou ao Executivo para que trocasse a palavra “abono” para “auxílio” para que pudessem, com esse recurso, pagar R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais) para cada servidor da Educação e os demais de todas as pastas, e assim foi feito. Na época se questionava se o Executivo também não poderia dar um abono para todos os servidores e a resposta era sempre a mesma de que não tinha recurso. Então, de repente, após diminuir o valor do abono para os professores, se consegue pagar um abono para todos os servidores municipais, diante disso perguntou ao Secretário se foram utilizados os recursos da Educação para pagar servidores de outra pasta. O Secretário informou que os servidores da Educação sim, mas os demais, desconhece. A Vereadora Fátima da Silva perguntou ao Secretário se ficou algum saldo na Secretaria referente ao ano 2018. O Secretário informou que teve sim uma sobra do FUNDEB 100 e que faz parte do montante do saldo da Secretaria hoje. A Vereadora Janaina comentou que todos sabem que os processos de licitação para a reforma de diversas escolas estão em andamento, e que parte do saldo da Secretaria de

Educação será para pagar essas obras, para pagar o transporte escolar, os demais servidores da Secretaria e outras despesas. E perguntou ao Secretário se ele poderia informar um valor estimado para o abono dos professores. A Vereadora Adalgisa lembrou das rescisões também. O Secretário disse que não vai falar um valor sem ter certeza, mas as expectativas são boas, porque o saldo é maior que o do ano passado. A Vereadora Fátima da Silva questionou a falta de material de limpeza e de higiene nas creches e nas escolas. O Secretário disse que atrasou na licitação, mas logo foi resolvido. A Vereadora Janaina perguntou ao Secretário se os contratos serão prorrogados, tendo em vista que o processo seletivo foi cancelado. O Secretário disse que não tem condições de responder no momento, mas essa possibilidade está sendo estudada. A Vereadora Janaina perguntou se os professores aposentados também terão direito a bonificação. O Vereador Castanha comentou que não se pode pagar os aposentados com os recursos do FUNDEB. A Vereadora Fátima da Silva falou que existe uma avaliação anual dos professores e perguntou ao Secretário se ela é aplicada pelos técnicos da Secretaria de Educação, se o mesmo tem conhecimento dessa avaliação e qual é o real motivo dessa avaliação. O Secretário esclareceu que isso está no Plano municipal de educação e hoje a SEDU faz esse tipo de avaliação também, e a Secretaria usa essa avaliação para saber como está o andamento de toda a rede. A Vereadora Fátima da Silva falou que a Secretaria tem no quadro de servidores hoje uma técnica pedagógica e pelo contrato que foi assinado pela ocupante desse cargo, teria que cumprir 40 horas semanais e dar o apoio pedagógico à rede, ou seja a todos os professores. Essa mesma pessoa também trabalha no Colégio Mercês Garcia e todos sabem. Perguntou ao Secretário se foi feito um decreto dando essa condição para essa pessoa fazer esses dois períodos, perguntou ainda quem atesta o QMP dessa servidora atestando que a mesma está trabalhando as oito horas diárias. O Secretário alertou que esse assunto foge a pauta. Mas respondeu assim mesmo, informando que a servidora citada cumpre as horas. A Vereadora Fátima da Silva disse que tem certeza que a servidora não cumpre a carga horária de 40 horas semanais que deveria cumprir e tem

como provar. E para que não ocorra nenhum problema, sugeriu ao Secretário que solicite do Prefeito que faça um Decreto diminuindo as horas de trabalho dessa servidora. Ainda a Vereadora Fátima da Silva comentou que entrou um professor de música para dar aula nas escolas do município, através do processo seletivo, só que esse professor não pode atribuir nota no diário escolar e quem faz isso é o professor titular da sala de aula. Esse professor entrou através de um processo seletivo onde não exigiu o curso de pedagogia. E perguntou porque esse professor não pode avaliar os alunos. Disse também que o mesmo não está indo mais as salas de aula e perguntou onde ele está ficando, e em qual setor ele está atuando, porque continua no portal da transparência como servidor. O Secretário respondeu que defende de forma positiva a contratação de um professor de música, o fato dele avaliar ou não o aluno é parte pedagógica e não sabe informar. A Vereadora Fátima da Silva considera uma contratação errônea porque o município tem professoras formadas em artes que atuam na rede municipal e estão aptos a dar aula de música e não o fazem porque existe a contratação desse professor específico, que em sua opinião entrou de forma equivocada porque ele não tem o curso de pedagogia e não tem o magistério e está lá por ser habilitado em música, mas que não pode de forma alguma avaliar o aluno. Disse ainda que tem salas no Grupo Escolar Manoel Franco que ele não entra porque pais proibiram dele entrar, por coisas que aconteceram. Por esses e outros motivos que afirma que a contratação desse professor está equivocada. O Secretário discorda da vereadora ao dizer que foi uma contratação errônea porque acredita que o desenvolvimento musical do aluno é muito importante e o trabalho que vem sendo desenvolvido no município, nessa parte, é um trabalho bacana. A Vereadora Janaina perguntou ao Secretário se está sendo falado em reajuste para os profissionais da área da Educação. Em resposta o Secretário comentou que acredita que isso não aconteceu até agora porque o Prefeito está impossibilitado de fazer por diversos motivos. A Vereadora Janaina agradeceu a atenção do Secretário. A Vereadora Fátima da Silva agradeceu a presença do Secretário e sua boa vontade em prestar os esclarecimentos necessários. O

Presidente avaliou a sessão como bastante produtiva, fez suas considerações acerca de alguns assuntos mencionados. E comentou que o FUNDEB foi criado pela emenda nº 53 (cinquenta e três) de 19/12/2006 e tem o prazo de 14 (quatorze anos), independente do Presidente ele vence no final de 2020. E se souberem distribuir os recursos, o momento para se chegar ao piso nacional é enquanto existe o FUNDEB, porque considera muito difícil, depois de 2020 se conseguir uma política pública na área da Educação que se tenha recurso financeiro igual a essa do FUNDEB. O Secretário comentou que esse prazo de vigência do FUNDEB é uma grande preocupação, porque como foi falado e se não existir mais o FUNDEB. Como farão para arcar com o pagamento do pessoal. O Vereador Castanha acredita que o governo federal não pode acabar com a Educação no País, ele terá que continuar com o FUNDEB ou criar o novo programa. O Presidente agradeceu aos Vereadores, a todos que estão presentes nesta sessão, cuja maioria são professores, espera que hoje seja o início de uma luta para que seja pago o piso nacional, e com relação a lei de responsabilidade fiscal, acredita que se não houver corte vai ficar difícil, se não colocar os funcionários efetivos para trabalhar e tirar os contratados, não vai ter condições para se pagar o piso nacional. E se colocou a disposição para o que for possível de ajudar. Agradeceu também ao Secretário por ter atendido o ofício desta Casa. Ninguém querendo fazer uso da palavra franqueada o Presidente mais uma vez agradeceu a presença de todos, informou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 10 de dezembro, numa terça-feira, às 19 horas no Plenário desta Câmara Municipal. Nada mais havendo a relatar, declarou encerrada a presente sessão, e Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Wagner Vieira França

Janaina Luzia O. Pimentel Passalini

Presidente

1º Secretária